

A NOVA ERA

ANO XLV

*

N.º 1355

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde Allan Kardec

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1511 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

«A flor impera sobre o tempo»

Tivemos a grata satisfação de dar aulas de Português para a aluna Esmeralda Branca Meireles Ramos, em 1963. Fazia a referida discípula o seu 1º ano ginasial no Colégio "Leopoldo", de Nova Iguaçu. De uma feita, passamos uma redação como dever de casa, e a jovem, no dia seguinte, veio, com certa timidez, até à mesa e diz: — O senhor não leva a mal se saíu em forma de poema?...

Claro que não levamos a mal... Quatro anos antes, o mesmo dizíamos à professora Cecília Ledo Barros, do mesmo Colégio "Leopoldo", quando éramos seu aluno de Literatura, no 2º ano colegial.

Nascia daí a longa fase de intercâmbio cultural com o pai de Esmeralda, que outro não é do que o nosso muito dileto confrade e poeta Clóvis Ramos... Pois agora, início de outubro de 71, recebemos do Clóvis, acompanhado de interessante cartinha, o último livrinho de sua outra filhinha, a do meio, a Clara de Assis Meireles Ramos. Aliás, Clóvis deve ter alguma proteção lá encima, no Departamento das Reencarnações... Reencarnaram em seu lar três aves canoras... Dizemos três aves canoras por dois motivos... Ele mora em

um apartamento de Niterói... E quem diz apartamento, entende apartamento... E apertado é também o ambiente de uma gaiola... E nesta gaiola do seu apartamento estão três avezinhas cantadeiras... São poetisas as suas três meninas... A Esmeralda, hoje já universitária, fazendo Pedagogia em Niterói, na U. F. F... A mais novinha, a Rita de Cássia... E a do meio, Clara de Assis, que nos brinda com "A flor impera sobre o tempo".

Na primeira parte, o leitor se delicia com um lindo conto sobre Kinit. Há tempos, no Programa "Flávio Cavalcanti" surgiu a discussão entre literatos acerca da diferença entre conto e crônicas... Depois de ler a estória de Kinit, a gente fica a perguntar aos botões: — Afinal, isso é um poema em forma de conto ou é um conto em forma de poema? Além da linguagem escurra, cheia de ternura e de lirismo, o fundo não poderia ser melhor — é em torno do amor... Amor como sentimento maior... Amor como sendo a única solução para os problemas humanos, tanto no eu individual como em escala social coletiva... Depois, seguem-se poemas mo-

derdistas, através dos quais a dileta filhinha do Clóvis se nos revela exímia poetisa, tanto na maneira de escrever como no modo de pensar e de sentir. Claro que a leitura do seu livrinho muito nos surpreendeu, apesar de saber que filho de peixe sabe nadar, e mesmo apesar de já ter lido algo seu em outra obra, "Flôres do mesmo jardim", escrita de parceria com as maninhas.

Só me resta dar aos leitores o endereço desta jovem poetisa para que vocês também sintam a alegria de ler um parnaso tão bom como é "A flor impera sobre o tempo". Clara de Assis reside à Rua Carlos Maximiliano, nº 161, apto. 205 - B. Fonseca - Niterói - Estado do Rio de Janeiro, para onde devem ser encaminhadas as correspondências.

Parabéns, Clara! Cá estaremos sempre desejosos de ler suas obras poéticas, falando sobre coisas belas e nobres da vida. Siga o exemplo de seu pai, difundindo as mensagens do Evangelho através das estrofes de um poema...

CELSE MARTINS

O poeta da redenção dos escravos

Após cem anos de sua passagem pela Pátria Brasileira, reponta com o mesmo fulgor de seu condorismo o genial Castro Alves. Ressurge tal sol para aquecer o dever patriótico de todos nós, que devemos enorme gratidão a este rutilante sagrado. Castro Alves, nestes últimos tempos, está na citação de muitos críticos e cronistas literários para projetá-lo mais dentro da História, quando todos reverenciam o Centenário de seu passamento, em 1871. O imortal autor de "Espumas Flutuantes", "Cachoeira de Paulo Afonso" e outras obras impercíveis não se veiculou somente à formação cívica de nossa gente pela sua ação destemida de abolicionista, mas também pelo seu estilo fluente e concepções literárias a cantarem na alma do povo. Integrado no condorismo, tornou-se inconfundível por escola específica, onde se acomodaram seu gênio

e seu talento incomum.

Sua poesia poderia caber apenas no aspecto vigoroso de seu temperamento, porque ela representava a promoção de pensadores fora da área vulgar, mas ela se interligou diretamente ao plano espiritual. Dois poetas altamente proféticos, com convergência ao objetivo de ideal santificado por ações desprezíveis, enalteceram a própria divindade de Caliope: Castro Alves - o verdadeiro albatroz do Oceano Atlântico; Vitor Hugo, o anjo tutelar da França, em sua era transitiva. São dois sensitivos, misto de gênio e deuses, que conclamam pela justiça em lições de humanismo em favor dos seus semelhantes. Castro Alves, para nós, avantajou-se ao Grande Hugo, no Século XIX, à vista de ter enfrentado a intolerância dos mandatários da escravidão cruenta. Rompeu "com as barreiras do preconceito e

procurou esmagar a fidalguia plebéia", conforme ele mesmo se pronunciou. Aderiu ao movimento abolicionista do Brasil e procurou acordar bríos nos homens que se batizavam cristãos. Precisamente agora, na confluência de um século de seu despreendimento deste mundo corpóreo, volta seu espírito a doutrinar e libelar contra os desmandos do mundo. A importância de seus vaticínios ganha o mesmo diapasão pelo direito e pela liberdade! Seus poemas vigorosos, a obedecerem o mesmo estilo que o imortalizou, estão presente nesta Terra. As mesmas imagens iluminadas, o mesmo fôlego de linguagem heroica, voltam a falar aos homens desta época atual. E nos vêm de novo, sob aspecto de grandeza, para confundir os materialistas, os sinais de sua personalidade impar. Os médiuns espiritistas assimilam seus pensamentos e voltam a repetir-nos seus poemas inconfundíveis. Seu senso patriótico e sua verde formam chamamentos de vida entre o Céu e a Terra. Um livro recém-publicado pela Livraria Allan Kardec Editora (Lake), de São Paulo, enfecham-lhe novas concepções poéticas, com horizontes, de suas arte literária, muito mais amplos. Trata-se de "Castro Alves fala à Terra". As estrofes iluminadas

identificaram bem o autor de "Navio Negreiro" e cantam a grandeza de Deus. Mensagens sérias a concitarem o Brasil ao estudo de normas certas para atingir-se a espiritualidade maior.

Nessa obra, trabalhos psicográficos de três médiuns são compilados para uma avaliação e paralelismo literários. O vate bairano, por esse trio, é autêntico e irreversível. Os médiuns que emprestaram colaboração para "Castro Alves fala à Terra" são: Chico Xavier, Waldo Vieira e, mais recentemente, Jorge Rizzini. Páginas a convidarem-nos à profunda meditação e que o analista Herculano Pires não-las apresenta sob a recomendação de sua autoridade de beletrista e homem do jornalismo pátrio. Ali encontram-se os poemas do "Poeta da Redenção dos Escravos" como que a nos darem azas, como ele mesmo as tomou do seu simbólico albatroz, a fim de que vejamos o panorama do mundo atual... Mais um livro para nossa estante de estudos, mas que, ao mesmo tempo, se transforma em amor concedido pelo Alto aos homens!

Enfim, uma obra literária que é conchamação da verdade para o caminho da verdadeira vida.

Agnelo Morato

Tese:

"O divórcio é uma lei humana, cuja finalidade é separar, legalmente, o que já estava separado de fato."

(in "O Evangelho Segundo o Espiritismo" - Cap. XXII)

CONTRADITA

a) "Ouviste o que foi dito aos antigos (Moisés): "olho por olho, dente por dente. Eu porém vos digo: amai os vossos inimigos, etc..." (O Sermão do Monte).

Pergunta: O amor (caridade) é da Lei de Deus?

Resposta: Sim. E isso decorre, também, da determinação supra, feita por Jesus.

b)... "Que vos mandou Moisés?" E eles disseram: Moisés permitiu escrever-lhe carta de divórcio e repudiá-la. E Jesus... "serão os dois uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou, não o separe o homem... Qualquer que deixar a sua mu-

lher e casar com outra, adultera com ela. E se a mulher deixar a seu marido, e casar com outro, adultera."

Pergunta: O divórcio é da Lei de Deus?

Resposta: Não. E isso decorre, também, da determinação supra, feita por Jesus.

No caso da infidelidade conjugal, a Lei divina concede o repúdio, isto é, a separação de corpos. Mas, com isso, não se pode inferir haja permissão para novo casamento. Seria, além do mais, a supressão definitiva da oportunidade para o Perdão, sempre encarecido por Jesus.

O problema dos filhos também não é solucionado com o divórcio. E, mesmo que o fosse (isto só faz argumentar), o erro não faz princípios e a extinção de efeitos (o casamento frustrado) não detém a nocividade da causa (a irresponsabilidade dos cônjuges).

Antítese:

1) No tempo de Moisés, não havia condições para ser obedecida a Lei do Amor (caridade). E ele teve de tolerar a chamada "pena de talão".

Todavia, Jesus condenou-a, substituindo-a, definitivamente, pela - Lei de Amor (caridade).

2) No tempo de Moisés, não havia condições para ser obedecida a Lei do Amor (caridade), que deve fundamentar o casamento. E ele teve de tolerar o divórcio.

Todavia, Jesus condenou-o, estabelecendo, definitivamente, o vínculo indissolúvel do casamento.

Temos de distinguir, na lei civil, a parte mutável, que se deve adaptar aos fatos da realidade social a que se aplica, e a imutável, fundamentada em princípios decorrentes da filosofia de vida adotada pelo legislador.

Os conceitos emitidos por Jesus, sobre amor e casamento, são básicos, e deverão integrar-

se na legislação humana, de essência cristã.

Amor e casamento, na acepção cristã, são palavras correlatas.

Seria permitido à lei civil, de inspiração cristã, regredir no tempo e nos estágios culturais a que se destina e,

1) - Admitir, outra vez, a chamada "pena de talão", considerando que muitos não possuem, até hoje, condições para suportar ou praticar o Perdão (amor, caridade) determinado por Jesus? NÃO!

2) - Admitir, outra vez, o divórcio, considerando que muitos não possuem, até hoje, condições para suportar, ou compreender, a renúncia imposta pelo vínculo indissolúvel de que deve reverter-se o matrimônio? NÃO!

Síntese:

Se, para legalizar situações de fato, devemos transformá-las em situações de direito, através da sanção legal, chegaríamos ao absurdo de:

a) - Legalizar o amor livre, para não existirem as... prostitutas;

b) - Suprimir o direito de propriedade, para não haver... ladrões;

E. T. C.

Logo, o divórcio é incompatível com o preceito da Caridade, com os mandamentos do Amor e do Perdão, não tem guarida na Lei de Deus, e não pode ser acolhido (tese cristã) na lei civil.

Porque - incompatibilidade de gênios, incompreensão, falta de carinho, agressividades, e todas as já clássicas alegações em torno do procedimento negativo do cônjuge (exceção óbvia para o caso de adultério), é, tão somente, atestado de egoísmo (imaturidade) de quem as faz e as sustenta em juízo.

1 - A Lei divina condena o divórcio (segundo várias passagens bem explícitas do Novo Testamento).

2 - A lei civil, a lei humana, que deve ser corolário da divina (tese cristã), também deve condená-lo.

Enfim, "Fora da caridade não há salvação!" E, o que é muito importante, "Fé inabalável é somente aquela que pode encarnar a razão, face a face, em todas as épocas da humanidade."

S. M. J.

Antônio de Pádua Reis

"A Nova Era"

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão quinzenário de propriedade da

Casa de Saúde Allan Kardec

R. José M. Garcia, 675 - Cx. Postal, 65 - 14.400 - Franca - S.P.

Assinatura anual: Cr.\$ 4,00

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA FUNDAÇÃO CASA DE SAÚDE "ALLAN KARDEC", REFERENTE AO MOVIMENTO FINANCEIRO DE 1971, COMO TAMBÉM DO BALANÇO GERAL E DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE RECEITA E DESPESA OCORRIDAS NO EXERCÍCIO ACIMA REFERIDO, PELO PROVIDOR, SR. JOSÉ RUSSO, NA ASSEMBLÉIA GERAL REALIZADA NO DIA 30 DE JANEIRO DE 1972, DE ACÓRDO COM O ARTIGO "V", DA LETRA "L", DOS ESTATUTOS DA FUNDAÇÃO.

PREZADOS CONSÓCIOS

Em obediência às determinações dos Estatutos da Fundação que é por nós dirigida, temos o grato prazer de apresentar, nesta Assembléia, o Relatório Anual, bem como as Contas de Receitas e Despesas, do Balanço Geral, e a descrição de outras ocorrências que se verificaram no período de nossa gestão.

Neste exercício, como nos anteriores, continuamos mantendo, no Hospital, o mesmo padrão assistencial, com sensíveis melhoras, e conseqüências, assim, maior eficiência no tratamento dos hospitalizados.

Os vários Departamentos tiveram sua função em perfeita ordem, apresentando resultados satisfatórios e considerados altamente benéficos.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

A assistência médica aos enfermos do Hospital vinha sendo feita pelos médicos doutores Elesbão Barboza de Paula e Yusaku Soussumi, tendo esses facultativos, por motivos particulares, deixado de exercer suas funções clínicas no Hospital, vindo a substituí-los o doutor Rubens Jacintho Conrado, médico psiquiatra, que já havia trabalhado no Hospital, em outra ocasião, e que voltou, novamente, para o quadro de funcionários da Instituição, para contentamento de todos, principalmente dos hospitalizados e funcionários, em cujo seio é benquisto e admirado. A todos sempre o doutor Rubens atendeu com sublimado carinho e solicitude própria dos que têm o coração bem formado e espírito caridoso e humanitário, sempre voltado para o bem e para o amparo dos que sofrem, sem outro objetivo a não ser o da prática da verdadeira caridade.

Graças ao tratamento médico e espiritual a que se submetem, foi bastante significativo o número de doentes recuperados, que puderam regressar a suas casas, voltando ao convívio de seus familiares.

GABINETE DENTÁRIO

A assistência dentária do hospital continuou sob os cuidados do dr. Agnelo Morato, cirurgião-dentista dos mais capacitados, que prestou seus serviços aos internados, e que foram de alto valor caritativo, pois grande foi o número de enfermos que se beneficiaram com o tratamento dentário dispensado por esse nosso companheiro e confrade.

DEPARTAMENTO RECREATIVO

Esse Departamento teve sua função normal, que foi a de proporcionar diversão e horas de recreio aos enfermos, devendo salientar os programas de televisão, que são do agrado geral, e o campo de jogo de bocha, onde os internados, juntos com funcionários, se divertem nesse apreciado esporte italiano.

CHACARA

A Chácara do hospital, neste exercício, teve sua

«Do Além»

Meu filho:

Juntos, muito sofremos neste mundo com duras provações.

Tu continuas cumprindo a tua jornada.

Eu já parti, mas continuo te envolvendo em minhas vibrações de amor, tanto quanto me permite o Criador.

Ainda sou a mãe extremaosa de ontem.

Não fique triste julgando que algum dia me faltaste com a devida atenção e carinho.

A provações pelas quais juntos passamos foram necessárias para preparar o caminho de nossa redenção.

Agradeça a tua companheira e aos teus familiares e amigos, presentes e ausentes, o carinho e as atenções que te têm dispensado, pois este mesmo carinho que têm dispensado a ti, é a mim mesmo que também o lizeram.

Que as tuas últimas palavras neste mundo sejam de perdão para aqueles que nos detrataram, seguindo o exemplo do nosso grande mestre Jesus.

Continuo a teu lado velando por ti.

Carinhosamente, aquela que foi tua mãe, hoje apenas tua irmã,

Deolinda

(Mensagem ditada ao médium Mário Francisco da Cruz)

produção normal, sempre melhorada, continuando a proporcionar ensôjo de recuperação aos doentes, como também suprindo, diariamente, com fartura, as cozinhas, com fornecimento variado de verduras, legumes e frutas.

MOVIMENTO HOSPITALAR

Damos, a seguir, o movimento geral de Entradas e Saídas de enfermos, pelo qual se verifica que o número de Curados e Melhorados foi bastante satisfatório e alentador, assim como, também, para um hospital que mantém uma média diária de 203 enfermos, o diminuto número de óbitos verificados, como segue:

Movimento Anual	Entr.	Cur.	Melh.	Falec.	Hum.	Melh.	Óbitos
Entradas em tratamento em 31 de Dezembro de 1970	202						
Janeiro de 1971 ..	30	5	19	0	106	102	203
Fevereiro	29	16	13	0	106	102	203
Março	19	6	16	0	104	101	205
Abril	24	5	14	2	109	99	208
Maió	28	7	22	0	102	105	207
Junho	23	3	10	0	105	112	217
Julho	30	16	19	0	102	110	212
Agosto	25	9	15	0	104	109	213
Setembro	19	5	14	1	107	105	212
Outubro	26	9	11	2	107	109	216
Novembro	20	8	14	0	108	105	214
Dezembro	14	4	15	1	105	103	208
TOTAIS	489	93	182	6	1265	1263	*
Média Mensal: $1.265 + 1.263 = 2.528 \div 12 = 210$							

JORNAL "A NOVA ERA"

O Jornal "A Nova Era", já com os seus quarenta e quatro anos de existência e circulação ininterrupta, levando o Evangelho e a Doutrina Espírita a milhares de pessoas desse nosso vasto País, circulando quinzenalmente, continuou sem alteração no seu programa de propagação do Espiritismo, trazendo, constantemente, apreciados e oportunos artigos de seus colaboradores, artigos esses sempre do agrado de todos, como comprovam as cartas que nos foram endereçadas, nesse sentido. Sua assinatura anual, que é de Cr 4,00, facilita às classes menos protegidas a não se verem privadas de seu recebimento, pois são pessoas, em sua grande maioria, humildes e com poucos recursos financeiros.

Nesta oportunidade levamos nossos agradecimentos aos funcionários da Gráfica e aos colaboradores que enriqueceram suas colunas com os seus trabalhos de cultura intelectual e doutrinária, como também aos nossos estimados representantes e assinantes que contribuíram para que o Jornal se mantivesse, angariando e mantendo as assinaturas nas cidades de sua jurisdição.

SESSÕES DOUTRINARIAS

As Sessões Doutrinárias, de estudos evangélicos, como também as pregações da doutrina espírita, tiveram sua sequência normal, todas as segundas e sextas-feiras, sendo neste dia realizadas em dois horários, às 18,30 e 20 horas, tendo esta parte merecido nossa melhor atenção e a ela continuamos dispensando todos nossos esforços, pois bem sabemos de sua utilidade e o quanto é necessária ao restabelecimento dos obsediados, e essas Sessões têm constituído como principal motivo da existência do Hospital, sendo esse o seu grande objetivo. Essas Sessões são realizadas, conforme já mencionamos, duas vezes por semana, com a presença de todos os internados, sendo, a do período

das vinte horas, de irradiações espirituais e são realizadas em benefício comum de todos, principalmente dos enfermos em geral.

ASSISTÊNCIA A INDIGENTES

Últimamente imprensa e rádio do País vêm comentando sobre o acúmulo de enfermos existentes nos hospitais, e nós, apesar de todas as dificuldades, vimos dispensando assistência e aceitando, sem distinção de cor, nacionalidade ou religião, enfermos que aqui vêm de vários Estados do País, e não obstante o alto custo de vida, ainda conservamos 60% de internações gratuitas. E além da hospitalização e tratamento, sem nenhuma remuneração, ainda são fornecidos gratuitamente, a esses enfermos, medicamentos, roupas e calçados, e a muitos deles, cujos familiares não puderam vir buscá-los, quando da alta médica, foi fornecido o dinheiro necessário para a viagem de retorno a seus lares.

NÓVO PAVILHÃO

Após alguns meses de luta e dedicação, conseguimos terminar o Nôvo Pavilhão, que fora programado por nós há algum tempo, e assim, a 19 de dezembro último, foi solenemente inaugurada mais essa obra, que abrigará mais 50 enfermos masculinos. Esse Pavilhão, como todos sabem, é de estilo modesto, obedecendo a uma planta oficial com modelo de dormitórios coletivos, com as instalações necessárias de água, luz e esgotos. Foi anexado ao patrimônio da Casa de Saúde, naquela data, e as ovações e cumprimentos recebidos pela sua inauguração, nós oferecemos aquelas inúmeras pessoas e aos incontáveis amigos que colaboraram, confiantes na sua finalidade humanitária.

Como justa homenagem ao velho amigo e companheiro dr. Tomaz Novelino, que por muitos anos deu sua colaboração ao Hospital, como médico, achamos de justiça dar seu nome ao Nôvo Pavilhão da Seção Masculina, tendo essa idéia tido a concordância de todos, recebendo os aplausos de quantos conhecem aquele médico e o quanto fez para os enfermos do hospital quando aqui dava sua colaboração como médico e amigo da Casa. Esta direção sente-se satisfeita por prestar essa homenagem ao dr. Novelino, como já fizera, antes, ao dr. Mathias Vieira, dando seu nome ao Pavilhão da Seção Feminina inaugurado em 1967.

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA

Além do movimento geral de contabilidade e registros, é mantido ainda um serviço permanente e completo de estatística referente aos internados, com dados completos de identidade e de fotografias, sendo enviados relatos minuciosos, com diagnósticos, ao Serviço de Medicina Social do Estado de São Paulo, à Coordenação de Doentes Mentais, do Rio de Janeiro.

GRÁFICA "A NOVA ERA"

Esse Departamento, onde é confeccionado o Jornal "A Nova Era", foi de intensa utilidade para a nossa organização, principalmente na confecção dos impressos utilizados nos escritórios e do Jornal acima mencionado.

LIVRARIA "A NOVA ERA"

Ainda este ano a Livraria proporcionou aos amantes da leitura espírita a facilidade na compra de livros, atendendo a todos os francanos, como também aos interessados residentes em outras cidades do País, atendendo-os pelo serviço de reembolso postal, tendo também, em seu estoque, diversas outras utilidades, inclusive material escolar e de escritório.

BALANÇO FINANCEIRO

Para conhecimento de todos os senhores Sócios Efetivos, doadores e pessoas interessadas, damos a seguir o

Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1971

ATIVO		PASSIVO	
MOBILIZADO		PATRIMÔNIO	
Moveis	Cr\$ 1.290.000,00 -	Saldo anterior	Cr\$ 1.412.562,54 -
Moveis	54.806,56	Novo Pavilhão - Secção Masculina	62.506,25
Armário Dentário	14.400,00	Saldo do exercício que ora se transfere	60.848,60 - 1.535.917,39
Departamento Recreativo	3.880,00		
Escalões	32.733,00		
Equilibrado e Móveis "A Nova Era"	50.180,00		
Biblioteca	955,10		
Força Motriz	100,00		
Equipamento Hospitalar	4.970,00		
Equipamento	7.029,60 - 1.449.054,26		
REALIZAVEL		RESPONSABILIDADE	
Iluminação de Luz	1,46	I. N. P. Social - INPS	Cr\$ 32.976,95
Alôres em ações	15.299,00	Contas Correntes	8.274,89 - 41.251,84
G. T. S. - Conta Empresa	17.207,84		
Contas Correntes	2.218,88 - 34.727,18		
DISPONIVEL			
Caixa	13.928,43		
Depósitos	79.459,36 - 93.387,79		
Soma	1.577.169,23	Soma	1.577.169,23

Demonstração das Contas de Receitas e Despesas em 31 de dezembro de 1971

DÉBITO	
Pensão e Pensões	Cr\$ 7.762,64
Assinatura de Jornais e Revistas	339,00
Óxidos Diversos	581,00
Contribuição Sindical	24,62
Depósito de Lenha	4.400,00
Descontos e Comissões	309,20
Despesas Departamento Recreativo	319,00
Despesas Hospitalares	980,00
Despesas de Alimentação	147.876,03
Despesas de Correspondência	3.620,44
Despesas de Fotografias	307,00
Despesas de Transporte	12.609,12
Despesas de Viagens	2.929,30
Retes e Carretos	519,72
G. T. S. - Conta Optantes	17.766,27
Depósitos	601,15
Identificações	48,00
Outros pagos ou creditados	5,19
Livros e objetos de escritório	6.150,59
Alug. Força e Telefone	6.105,92
Medicamentos	42.979,01
Odontologia	302,20
Arrendados	170.560,19
Programa de Integração Social - PIS	680,60
Reformas	44.768,21
Regularização de Documentos	373,02
Alugueria	21.666,74
Salário Família	6.497,28
Material Diversos e de Higiene	14.084,14 - 515.165,58
Contas Correntes	
"A Nova Era"	
Saldo de s/ conta, que se transfere	1.929,33
PATRIMÔNIO	
Saldo do exercício, que se transfere	60.848,60 - 62.777,93
Soma	577.943,51

CRÉDITO	
Alugueis	Cr\$ 4.305,00
Alugueria	6.830,50
Contribuições	90.493,48
Capital "A Nova Era"	489,00
Outros recebidos ou debitados	1.127,68
Responsabilidades	31.853,61
Depósitos	2.647,50
Subvenções	440.396,74
Soma	577.943,51

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço e Demonstração das Contas de Receitas e Despesas, somando, o primeiro, Cr\$ 1.577.169,23 (um milhão, quinhentos e setenta e sete mil, cento e sessenta e nove cruzeiros e vinte e três centavos), e o segundo, Cr\$ 577.943,51 (quinhentos e setenta e sete mil, novecentos e quarenta e três cruzeiros e cinquenta e um centavos).

FRANCA, 31 de dezembro de 1971

JOSÉ RUSSO	AGENOR SANTIAGO
Provedor	Secretário
ALBERTO FERRANTE FILHO	DIJALVO BRAGA
Tesoureiro	Contador CRC. 16.732

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Casa de Saúde "Allan Kardec", depois de examinarem os livros e demais documentos que deram origem ao presente Balanço e Demonstração das Contas de Receitas e Despesas, acharam tudo em perfeita ordem e são de Parecer que devem ser aprovados pela Assembléa Geral.

FRANCA, 31 de dezembro de 1971

Mário Ferrante = Antônio Carvalho = Dionísio Pereira dos Santos

Agradecimento

Com os esclarecimentos prestados e que julgávamos necessários, queremos ainda nos desobrigar do dever de externar nossos agradecimentos a todos os que deram a sua ajuda, cooperando conosco, médicos, funcionários, doadores, amigos e simpatizantes de nossa causa, organização e de todo o nosso movimento.

A todos, enfim, corações generosos e magnânicos que prestaram seu valioso concurso ao nosso trabalho e à nossa luta, deixamos aqui consignados os nossos melhores agradecimentos e sincera gratidão.

Que a Divina Providência lhes dê a devida recompensa pela ajuda desinteressada e amiga e pela cooperação valiosa que nos deram, como também, de todo o nosso coração, lhes rendemos o nosso preito de gratidão, formulando-lhes os nossos melhores votos de paz e prosperidade, votos esses que sinceramente rogamos a Deus se tornem realidade.

Aniversário Natalício

Completo 80 anos de existência, no dia 5 do corrente, o sr. Theóphilo de Araújo Filho, antigo ex-comerciante nesta praça, proprietário do Empório "Central", natural de São Gotardo (M.G.), transferindo residência para esta cidade em setembro de 1911.

Membro da Loja Maçonica "Amor à Virtude" e pertencente ao Conselho de Kadosch de Ribeirão Preto.

Casado com d. Otília Silva Araújo a 4 de maio de 1921. São filhos do casal - d. Maria José de Araújo, casada com sr. Fernando Borges Peixoto - Heriberto Araújo, funcionário do Forum - Helvécio Silva Araújo, funcionário da Companhia Paulista de Força e Luz, e dr. Hilton Maurício de Araújo, Promotor de Justiça em Ribeirão Preto, casado com d. Maria Thereza Sandoval de Araújo, sendo netinhos, Hilton Maurício de Araújo Filho e Luciana Sandoval de Araújo.

Exerce, desde o ano de 1954, o cargo de Juiz de Casamento do 1º Subdistrito desta comarca.

"A Nova Era" congratula-se com o nobre e prestimoso confrade Theóphilo por mais esse ano contado em sua tão útil existência terrena.



De ontem - De hoje - Do amanhã...
NOTICIÁRIO
 Daqui - Dall - Dacolá - Do além...

O CONGRESSO BRASILEIRO de Jornalistas e Escritores Espiritistas, pelo seu Conselho Diretor, distribuiu, em dias do mês de janeiro último, seu derradeiro boletim que antecede aos dias previstos para a realização desse conclave em Niterói - RJ, que se dará de 30 de março a 2 de abril deste ano. A Comissão Organizadora comunica a todos os interessados que entrem em contato com a mesma a fim de prever-se acomodações e inscrição de cada elemento participante. Assim, o endereço para essa providência: CO-V Cx. Postal - 191 - Niterói - RJ - 24.020.

IMBASSAHY FILHO NA EQUIPE DO INSTITUTO — Convidado para integrar a equipe do Instituto de Cultura Espírita do Brasil, nosso confrade e amigo engenheiro Carlos de Brito Imbassahy dará um curso, este ano, sobre "Fenômenos Vibratórios em Face do Espiritismo", e continuará integrado no ICEB, segundo já estamos informados. Professor da Universidade Fluminense, espírita de nascimento e formação, conferencista dos mais credenciados, o novo professor do Instituto dará, por certo, muito de seu talento, de sua cultura, de seu ardor em benefício da causa espírita. Não nos esqueçamos que Imbassahy Filho é o Secretário Geral da Comissão Organizadora do V Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espiritistas, a realizar-se em Niterói, de 30 de março a 2 de abril, a cujo movimento tem emprestado toda a sua energia de idealista incómodo e conscientizado.

INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL — Abrindo mais uma jornada de estudos da Doutrina Espírita, o Instituto de Cultura Espírita do Brasil realizará sua aula inaugural no dia 11 de março deste ano, com a palavra da profa. Maria Pontes Cardoso, da Faculdade de Filosofia de Santos - SP. A referida preleção será levada a efeito à Rua dos Inválidos - 182 - térreo (sede da Liga Espírita do Estado da Guanabara). A conferencista desenvolverá um tema bastante sugestivo: "Dinâmica de Grupo no Espiritismo".

São as seguintes as matérias que vão ser explanadas estiano dentro do programa previsto pelo ICEB: a) Cursos de Português, sob responsabilidade do General Milton O'Reilly de Souza; b) "Genética e Reencarnação", dr. Jorge Andrés; c) "O Espiritismo e o Método Experimental", cel. Gotardo Miranda; d) "Princípios de Lógica Aplicados ao Espiritismo", e) "Princípios Normativos da Doutrina Espírita", prof. Deolindo Amorim; f) "Influência da Mediuandade no Organismo", dr. Lauro S. Thiago; g) "Fenômenos Vibratórios em Face do Espiritismo", dr. Carlos de Brito Imbassahy; h) "Intuição e Mediuandade", prof. José Alberto Menezes; i) "Idéias Espíritas no Cristianismo", prof. José Jorge.

Com exceção das aulas de Português, que serão dadas nos 1º e 3º sábados de cada mês, das 15 às 16 horas, as reuniões

do Instituto devem continuar em seu horário habitual, das 16 às 18 horas, todos os sábados, com entrada livre. Endereço - Rua dos Inválidos, 182 (térreo) Tel. 2.52 - 3202 - Rio de Janeiro - GB.

A DIRETORIA EXECUTIVA DA USE, pelo seu Secretário Geral, prof. Abel Glasser, faz comunicado a fim de que todas as Uniãoes Municipais e Uniãoes Distritais Espíritas e adesões ao movimento unificacionista do Estado, realizem suas assembleias gerais em abril próximo, com o objetivo de escolher seus representantes para os Conselhos Regionais e Metropolitano. A indicação desses elementos será por credencial junto à União das Sociedadeas Espíritas do Estado de São Paulo, para que formem o Conselho Deliberativo que, em julho próximo, em Assembleia Geral, escolherá a nova administração dessa entidade.

ECUMENISMO NO ESTADO DO PARÁ — Em data de 11 de janeiro último, em Belém - Capital do Pará - realizou-se, dado a uma promoção da TV Marajara, dessa localidade, uma homenagem aos espíritas locais pela inauguração do Pavilhão "Frei Fabiano de Cristo", em favor da infância. Essa sessão foi realizada após a retransmissão da entrevista de Chico Xavier no "Pingo-Fogo", realização da TV - Tupi - Canal 4, de São Paulo. O ato contou com a presença do Cônego da Igreja Católica, do pastor do Leprosário de Mirutuba e do Senador Milton Trindade, além de um grupo de espíritas liderados pelo idealista Roldão Tavares Castro. Nessa ocasião foi inaugurada uma placa comemorativa da referida assistência social.

CONFERÊNCIAS — Em seu roteiro de conferências, nosso confrade Oswaldo de Andrade visitou nestes dias as cidades de Pereira Barreto, Campo Grande e Palmeira D'Oeste. A 24 do corrente estará prestigiando a 1ª Feira do Livro Espírita de Assis (SP).

SÃO PAULO (CAPITAL) — A Moc. Esp. de Vila Esperança elegeu sua Diretoria para 72-73: Pres.: Ruy Cintra Paiva; Vice: Ideli C. Paiva; 1º Secr.: Mauro M. Spinola; 2º: Ivani Lopes; 1º Tes.: Laudemir Gimenes Alberto; 2º: João Martin Rodrigues; Dir. D. Art.: Filomeno Sanchez; Dir. D. Inf.: Maria Inês C. Paiva; Bibl.: Aura Celeste Serrano; Supervisores: Geraldo Spinola e Maria Cintra.

LIMEIRA (SP) — O C. Esp. "Amor e Caridade" promoveu expressiva distribuição natalina aos necessitados, apresentando diversas famílias com roupas, calçados, gêneros alimentícios e refrigerantes. Os valorosos confrades desse Centro comunicaram-nos também eleição da nova Diretoria para este ano: Pres.: Sebastião Araújo Silva; 2º: Antônio Soler; 1º Secr.: Ziza Neves; 2º: Bruno Otávio; 1º Tes.: Clemente Picirilli; 2º: João Gímenes; C. Fiscal: Ana Cocarelli Trento; Pedro Blumer e Bento Viana; C. Sind.: Matilde Moura, Dalva Moura e Antº Miqueletti;

Zel.: Paulo Toledo.

ANIVERSÁRIO — Nosso confrade e leitor sr. João José da Silveira, residente em Guaxupé-Minas, completou, dia 26 de janeiro último, 73 anos de profícua existência e 55 anos de feliz consórcio.

Idade bem vivida, fazendo jus a esta nota, enviamos ao amigo João José as nossas felicitações pelo aniversário de nascimento e também de casamento, felicitando essas extensivas e sua dileta companheira e esposa, como também a seus filhos e parentes.

DESENCARNE — A 8/1/72 desencarnou, em Nova Granada (SP), nosso confrade e assinante sr. Aurélio Paggiolo, com 89 anos, deixando esposa, filhos, netos e bisnetos. Nasceu a 1/7/83, em Pádua (Itália), veio para o Brasil, com seus pais, como imigrante, com 8 anos de idade, fixando-se em Barbacena (MG), depois em São Simão (SP). A 25/7/08 casou-se com dª Emilia Trabertti Paggiolo. Em 1914 passou a residir em Barretos (SP), quando iniciou-se no Espiritismo, trabalhando, então, com todo o amor, pela Doutrina, junto à Sociedade Espírita "25 de Dezembro". Residindo em Nova Granada desde 1931, fundou, com um grupo de amigos, o Centro Espírita "24 de junho". De uma simplicidade única, teve existência dignificante por seu trabalho extraordinário em favor dos desvalidos. Muito querido do povo, viveu e morreu modestamente, deixando um brilhante passado de glórias espíritas.

MANHÃ DE AUTÓGRAFOS — Em data de 30 de janeiro último, às 10 e 30 hrs., no Salão "Bezerra de Menezes" - da Federação Espírita do Estado de S. Paulo, realizou-se um festival da cultura espírita com o lançamento da obra "Monteiro Lobato e o Espiritismo", de autoria do escritor e filósofo prof. J. Herculano Pires, cuja edição esteve a cargo da LAKE de S. Paulo. Herculano Pires, um dos autores sérios e também fecundo publicista integrado no movimento racional de nossa Doutrina, na oportunidade proferiu, sob o mesmo tema do livro, oportuna conferência sobre o admirável criador do Jeca Tatu.

EM CORUMBÁ - MT, onde residia, terminou o ciclo de existência terrena do distinto companheiro Antônio Joaquim Miguel, nosso assinante de longa data. Antônio Joaquim era criatura muito querida no meio espírita corumbaense, devido sua conduta e zelo pelos precelitos evangélicos.

A feição e orientação morais eram credenciais evidentes do temperamento dessa criatura que lega ao meio em que viveu página de exemplificação bem apreciável. Aos seus familiares, nossa solidariedade cristã.

COMEMORAÇÕES — Na cidade de Guarabira - Paraíba do Norte - em data de 19 de dezembro, realizou-se no Centro Espírita "Allan Kardec", dessa cidade, diversas comemorações

natalinas.

Nessa oportunidade, pelos diretores da entidade foram distribuídos aos pobres da cidade gêneros alimentícios, roupas, calçados, quando teve oportunidade de usar da palavra o prof. Jorge Borges de Souza, que abordou o tema "O Consolador Prometido". Destacou-se entre os diretores dessa casa de assistência social em Guarabira - Pb., os denodados companheiros João Travassos, Walfredo Pereira, José Lyra, Fernando de Oliveira e muitos outros obreiros de valor.

A IMPRENSA ESPÍRITA BRASILEIRA — O Instituto de Cultura Espírita da Paraíba, em João Pessoa - sito à Av. Nossa Senhora de Fátima - 1916, agradece à Imprensa Espírita de nosso País pela colaboração que recebeu, através de seus órgãos publicitários, na remessa de suas edições habituais.

Em face dessa ajuda prestada pela Imprensa Espírita Brasileira, o I. C. E. P. pôde fundar na cidade de Guarabira, nesse mesmo Estado Nordeste, o C. E. "Allan Kardec". Essa solidariedade demonstra o empenho dos militantes da Doutrina Consoladora em Educar e Salvar.

JUBILEU DE PRATA — A Mocidade Espírita de Rio Verde - Go - realizou sua Primeira Semana Espírita em comemoração ao vigésimo quinto ano de fundação. Dessa maneira, essa semana, que teve curso nos dias 28 de novembro a 4 de dezembro de 1971, deu oportunidade a um encontro de jovens espíritas do Estado de Goiás.

O programa realizado foi o seguinte: Dia 28 - Concentração de crianças das aulas evangélicas espíritas, dessa localidade; visita de solidariedade ao Abrigo dos Velhos; à noite, no Centro Espírita "Eurípides Barsanuloff", conferência a cargo do dr. Paulo Campos; 29 - conferência - prof. Hermes Pereira Dourado; 30 - Festival dos 25 anos da União da Moc. Esp. de Rio Verde - conferência da profa. Alciza de

Castro; 1/12 - Palestra, prof. Paulo Guimarães; 2/12 - Palestra pelo Acadêmico Antônio Monteiro; 4/12, conferência pelo dr. Wemar Maniz.

A SELMA (Sociedade Espírita "Leopoldo Machado"), do Santo Antônio da Platina - F. P. anuncia, pelo seu último Boletim Informativo, seus novos planos de divulgação dos filmes e aparelhagem áudio-visual, destinados às escolas evangélicas e piratas. Num fac - simile muito interessante, toma-se conhecimento, por essa publicação, como está instalada nessa localidade a sala de projeção de importante organização. Avaliamos a quanto pode o trabalho dos idealistas que procuram trabalhar para a disseminação dos princípios da Doutrina Espírita "SELMA" - hoje uma concreta agremiação de finalidade comercial sob honestidade evangélica, em pouco tempo, teve a correspondência e confiança de nossos companheiros que têm prestigiado essa iniciativa muito simpática.

CONFERÊNCIAS — Em continuação de seu roteiro de palestras, o prof. Newton Boechat da Guanabara, esteve, dia 6 de fevereiro, em Petrópolis, quando ocupou a tribuna da Confraternização Espírita Petropolitana para uma de suas costumeiras conferências.

Dia 8 — No Centro Espírita "Reencarnação" - Maracanã - G. às 20 hrs., em outra oportunidade de "Noite da Dedicatória Espírita". Em ambas as palestras houve distribuição de autógrafos de seu livro "IDEIAS PREGAL".

— 16 de fevereiro - amanhã estará a conferência na Fundação "Marieta Gaio Ramos" - G. 25/2 - Na Congregação Espírita "João Evangelista" - Penha - G. e 11 de março próximo cumprirá programa previsto de suas palestras no "Templo Tupiara" - Engenho Novo - Gb.



O Jornal da família Espírita Brasileira

— FRANCA (Est. São Paulo), 15 de fevereiro de 1972 —

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec" durante o mês de janeiro de 1972

SECCAO FEMININA:	SECCAO MASCULINA:
Existiam em tratamento... 103	Existiam em tratamento... 103
Entraram durante o mês... 1	Entraram durante o mês... 1
Total... 104	Total... 104
Tiveram alta:	Tiveram alta:
Melhoradas... 2	Melhoradas... 3
Curadas... 1	Curadas... 3
Falecidas... 0 3	Falecidas... 0
Existem nesta data... 104	Existem nesta data... 103

José Russo — PROVIDOR —

Dr. Rubens Jacintho Contrado — Diretor — Clinico

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

Precisa de seu auxilio

Rua José Marques Garcia, 395 - Cx. Postal, 65

Telefone 3318 — FRANCA

Gerente — Vicente Rchinho